

Cúpula militar analisa política hoje

Reuniões das três Forças discutem conjuntura e segurança nacional

Fotos: GILBERTO ALVES



Os generais Ademar Pereira Machado (E) e Jorge Sá Freire Pinho deixam o aeroporto

Os três ministros militares, Walter Pires (Exército), Délio Jardim de Mattos (Aeronáutica) e Alfredo Karam (Marinha), reúnem hoje o Alto Comando de suas respectivas forças a fim de avaliar a atual conjuntura política do País, abordando todos os aspectos relacionados à segurança nacional com vistas aos rumos que vem tomando a campanha sucessória. Ontem, os ministros se reuniram para uniformizar a pauta a ser discutida pelos 25 chefes militares que integram o mais alto conselho das forças de terra, mar e ar.

Segundo afirmam fontes militares da guarnição de Brasília, os militares ouvirão as opiniões dos comandantes e chefes de departamentos setoriais sobre aspectos relacionados à campanha política desenvolvida pelos partidos de Oposição, tida como nociva pelo presidente Figueiredo. Na ocasião, transmitirão a seus comandados instruções que serão por sua vez, transmitidas aos comandantes de regiões e comandantes de unidades de tropa de serviço, com ênfase ao acompanhamento das concentrações populares nas praças públicas, de iniciativa dos governadores eleitos pela Oposição.

Ainda segundo as mesmas fontes, depois de ouvirem os chefes militares, os ministros vão aconselhar o presidente Figueiredo a tomar algumas medidas visando a fortalecer a campanha do candidato do PDS à Presidência, Paulo Maluf. A demissão de alguns ministros considerados indecisos poderá ser analisada durante a reunião.

O pronunciamento do presidente Figueiredo, transmitido quarta-feira última por uma cadeia nacional de rádio e televisão, também será objeto de análise por parte dos militares e servirá de orientação para uma tomada de posição da área militar em termos políticos, principalmente no que diz respeito à parte relacionada à segurança. Os meios militares admitiram ontem que o ministro Walter Pires, a exemplo da campanha das eleições do Clube Militar, reunirá em seguida a oficialidade para transmitir-lhe a posição da força terrestre neste momento político.

As reuniões do Exército e da Aeronáutica serão realizadas aqui em Brasília, enquanto a da

Marinha ocorrerá no Rio de Janeiro. Karam viajou ontem à tarde para o Rio, mas antes manteve contatos com os ministros Pires e Délio Jardim de Mattos para tratar de assuntos relativos à reunião.

No quartel-general do Exército, no Setor Militar Urbano, a partir das 9 horas, estarão reunidos os generais Heraldo Tavares Alves (I Exército), Sebastião Ramos de Castro (II Exército), Leônidas Pires Gonçalves (III Exército), Jorge Sá Freire (IV Exército) e Ademar da Costa Machado, comandante militar da Amazônia, Newton Cruz, do Comando Militar do Planalto, estará presente como convidado.

Pelos departamentos setoriais, além do chefe do Estado-Maior do Exército, comparecem à reunião os generais Fernando Cerqueira Lima (chefe do Departamento geral de Pessoal), Rubem Brum Negreiros (chefe do Departamento Geral de Serviços), Ivan de Souza Mendes (chefe do Departamento de Engenharia e Comunicações), Alzir Benjamin Chaloub (chefe do Departamento de Ensino e Pesquisa e ex-comandante da Escola Superior de Guerra, e em cuja administração foram elaborados os últimos estudos sobre a política de defesa nacional). Pelo Departamento de Material Bélico, estará presente o general José Albuquerque, além do chefe do Centro de Informações do Exército.

Da reunião da Aeronáutica, presidida por Délio Jardim de Mattos, participarão os tenentes-brigadeiros-do-ar Alfredo Henrique Berenguer César, Saulo de Mattos Macedo, Octávio Júlio Moreira Lima, George Belham da Motta e Luiz Felipe Carneiro da Lacerda Neto. Não estarão presentes à reunião os tenentes-brigadeiros Bertholino Joaquim Gonçalves Neto, que se encontra no exterior, e Jorge José de Carvalho, atualmente hospitalizado.

Segundo nota divulgada ontem pelo gabinete do ministro da Marinha, Alfredo Karam, durante a reunião do almirantado "serão abordados assuntos administrativos diversos". E acrescenta: "Como vem ocorrendo rotineiramente em reuniões desse nível, na agenda também consta o exame corrente da situação política do País".